

HISTÓRIA**FRENTE 1
MÓDULO 1
DIVINDO O TEMPO**

- 1) O tempo é fundamental para se entender a História, pois a sucessão dos acontecimentos, obedecendo a uma ordem cronológica, é o seu material de estudo.
- 2) Na Antiguidade, a partir dos reinados dos soberanos, em Roma, pela fundação da cidade e, na Grécia, pelos Jogos Olímpicos.
- 3) O calendário cristão toma por base o nascimento de Cristo e o muçulmano toma por base a Hégira (fuga de Maomé de Meca para Medina).
- 4) **Geração** – período de 25 a 30 anos.
- Década** – período de dez anos.
- Época** – período dominado por uma grande personalidade.
- 5) A História é uma das ciências humanas, portanto, à parte os fatos, não constitui uma matéria decorativa, e sim analítica, sujeita a interpretações diferenciadas, conforme a época e as correntes historiográficas.
- 6) E – A II está incorreta, pois o homem recebe experiência e conhecimento das gerações anteriores.
- 7) C – A III está incorreta, pois o calendário cristão não é a única forma de datação.
- 8) B – A historiografia antiga afirmava ser o historiador um cientista que apenas observa o seu experimento, a fim de descrever a reação que acontece diante de seus olhos, sem que haja nenhuma interferência.

**MÓDULO 2
PRÉ-HISTÓRIA**

- 1) É o período que antecede à formação do Estado, classes sociais, propriedade. É marcada pela inexistência da escrita e pela organização de grupos humanos dentro de comunidades primitivas.
- 2) O controle sobre a agricultura contribuiu para a sedentarização dos grupos humanos.
- 3) Propriedade coletiva da terra.
- 4) A Revolução Neolítica foi a passagem da economia de depredação para uma economia de produção. É extremamente importante no processo histórico, pois a partir dessa mudança ocorreu o processo de sedentarização do homem, o desenvolvimento da agricultura e do pastoreio, a produção de excedentes, assim como um aumento populacional.
- 5) Egípcios e mesopotâmicos.
- 6) C 7) D 8) C
- 9) E – A atividade caçadora e coletora pertence à fase do Paleolítico, quando o homem apenas tirava proveito da abundância

de alimentos que a natureza lhe proporcionava.

**MÓDULO 3
MESOPOTÂMIA**

- 1) Civilizações que se desenvolveram ao longo dos rios.
 - 2) Região compreendida entre os rios Tigre, Eufrates e Jordão, extremamente fértil.
 - 3) Tinha como base a agricultura e o pastoreio.
 - 4) Código de leis criado pelo Imperador da Babilônia, no qual se estabelecia que para todo crime existe uma pena em mesmo grau.
 - 5) Em razão da agricultura.
 - 6) E
- Os sumérios foram os primeiros a habitar a Mesopotâmia: organizaram-se em cidades-estado, desenvolveram um sistema de irrigação e foram dominados pelos acádios por volta de 2000 a. C.
- 7) E – Povo de origem indo-europeia, extremamente violento e com característica guerreira, que conquistou o Império Babilônico, a Síria, a Fenícia e a Israel. Teve Assurbanipal como seu maior líder e foi dominado pelos babilônios em 612 a. C.
 - 8) E – A questão procura traçar um paralelo entre as cheias dos rios Tigre e Eufrates com as ocorridas no Pantanal mato-grossense, ressaltando a importância desse fenômeno natural para a sobrevivência das respectivas regiões.

**MÓDULO 4
EGITO**

- 1) O Egito se desenvolveu ao longo do Rio Nilo, área extremamente fértil que propiciou o crescimento da civilização.
- 2) Antigo Império (± 3000 a 2000 a. C.)
Médio Império (± 2000 a 1600 a. C.)
Novo Império (± 1600 a 500 a. C.)
- 3) Aldeias independentes que se agrupavam em torno de um chefe.
- 4) Faraó do Novo Império, cuja grande realização foi impor o monoteísmo ao Egito.
- 5) Religião politeísta e Estado teocrático.
- 6) E – A agricultura era a principal atividade econômica dos egípcios.
- 7) A – O Egito se caracterizou por ter tido um governo teocrático, ou seja, o faraó era considerado um deus.
- 8) Por acreditarem na reencarnação e que poderiam utilizar seus corpos na outra vida, como uma continuidade da vida que levavam aqui nessa terra.
- 9) C – As imagens contidas na questão apresentam diversos ofícios exercidos pelos egípcios das camadas inferiores da sociedade: ferreiros, artesãos, lavrador e pescador.

**MÓDULO 5
FENÍCIA E ISRAEL**

- 1) Ausência de terras férteis, sua posição geográfica facilitava a navegação e pela existência de madeira (cedro) para construir embarcações.
- 2) Descentralizada, tendo como base as cidades-Estado.
- 3) Inicialmente os hebreus se organizaram em tribos, chefiadas por patriarcas. No retorno a Israel, após o período no Egito, os hebreus foram governados por juízes e, por fim, passaram a uma monarquia.
- 4) Economia baseada na agricultura e no pastoreio. A sociedade se organiza em torno da propriedade de terras, havendo os proprietários, os camponeses e alguns escravos.
- 5) Além da diferenciação religiosa entre javeístas e eloístas, como aponta o texto, o Cisma provocou o enfraquecimento político-militar dos hebreus, que acabaram submetidos por outras civilizações.
- 6) D – O judaísmo influenciou o cristianismo e o islamismo.
- 7) C – O alfabeto fonético dos fenícios é a base do alfabeto latino.
- 8) C – O texto faz referência aos fenícios, que possuíam três grandes cidades litorâneas, Biblos, Tiro e Sidon. Descreve ainda as atividades comerciais e navegadoras desse povo.

**MÓDULO 6
PÉRSIA**

- 1) Porque, ao conquistar o II Império Babilônico, Ciro libertou os hebreus do cativeiro na Babilônia.
- 2) O mais importante imperador persa; foi o organizador do Império e terminou o projeto expansionista de Ciro.
- 3) Governadores das províncias persas, chamadas satrapias.
- 4) Foi organizada por Zoroastro, que escreveu o *Zend-Avesta*, estabelecendo os princípios gerais da religião persa, caracterizada pelo dualismo, com duas energias, o bem e o mal.
- 5) Dario I. Além do comércio citado no texto, a economia persa fundamentava-se na agricultura.
- 6) B – O item I está incorreto, pois o unificador do Império Persa foi Ciro.
- 7) D 8) B

**MÓDULO 7
GRÉCIA: PERÍODOS
PRÉ-HOMÉRICO E HOMÉRICO**

- 1) A Primeira Diáspora ocorreu quando os dórios invadiram a Grécia.
- 2) O crescimento populacional e a falta de recursos técnicos para produzir mais levou a

uma disputa pelas terras férteis e conduziu a novas formas de organização política.

3) O surgimento da propriedade privada e a formação das pólis.

4) **Eupátridas**: classe dominante, parentes próximos dos *pater*; ficaram com as terras mais férteis.

Georgois: parentes mais afastados; ficaram com as terras menos férteis, na periferia.

Thetas: os sem-terras, marginalizados.

5) Atenas, onde prevaleciam os valores do antropocentrismo, equilíbrio, harmonia e perfeição.

6) D – Os aqueus foram os primeiros a ocupar a Grécia e logo uniram-se aos cretenses, dando início à civilização creto-micênica.

7) A – As características geográficas da Grécia dificultaram o contrato entre os habitantes do continente e facilitaram o contato com outros povos.

8) B – Os livros *Ilíada* e *Odisseia* são considerados de autoria do poeta Homero. A *Ilíada* retrata a guerra de Troia (Ílion) e *Odisseia*, a vida do guerreiro chamado Ulisses (Odisseus). Estas duas obras são fontes de informações importantes para reconstruir a história dos períodos Homérico e Pré-Homérico.

MÓDULO 8 ESPARTA

1) Era uma diarquia, em que os reis eram assistidos pela Gerúsia (Conselho de Anciãos), com a aprovação da Ápela (Assembleia dos Cidadãos).

2) No século VII a. C., Esparta conquistou a região da Messênia e fez muitos escravos, o que a obrigou a se militarizar, pois o número de escravos era muito superior ao número de espartanos.

3) Oligárquica, em que os gerontes passaram a ter uma autoridade maior; os reis perdem poder executivo, que será transferido para os éforos; e a Ápela também perde poder, limitando-se a aprovar as propostas da Gerúsia por aclamação.

4) **Laconismo**: modo breve, conciso e resumido de falar. Ausência de espírito crítico.

Xenofobia: aversão a tudo que seja estrangeiro.

5) O militarismo.

6) A – A religião espartana era politeísta.

7) C – Esparta tinha um governo oligárquico, pois só os espartíatas tinham direitos políticos. Havia uma minoria que dominava a maioria, daí a necessidade de se armar, gerando um governo militarista.

8) E – O texto retrata a cerimônia conhecida pelo nome de *Kryptia*. Nela, os jovens testavam suas técnicas de combate atacando os escravos (hilotas), à quem era dado o direito de revide.

MÓDULO 9 ATENAS

1) Legislador ateniense que redigiu as primeiras leis escritas.

2) Estímulo ao desenvolvimento comercial, abolição da escravidão por dívida e regime censitário de voto.

3) Período em que Pisístrato tomou o poder ilegalmente e governou autoritariamente acelerando a transição da oligarquia para a democracia.

4) A democracia era direta e de minoria, pois estava atrelada ao conceito de cidadania. Seria imputada uma pena àqueles que ameaçassem a democracia. A pessoa seria banida por dez anos e perderia seus direitos de cidadão, nesse período.

5) Elemento da democracia ateniense segundo o qual todo cidadão considerado nocivo à democracia era desterrado por dez anos e perdia, nesse período, os seus direitos políticos.

6) E – II: Em função de sua localização geográfica, Atenas desenvolveu o comércio marítimo.

III: Atenas não era uma cidade militarizada.

IV: Em Atenas, só os cidadãos tinham direitos políticos.

7) E

8) C – O texto retrata o desenvolvimento do comércio marítimo em Atenas, quando os comerciantes enriquecidos organizaram o Partido Popular a fim de pressionar os nobres (detentores do poder) por mudanças e por participação política.

MÓDULO 10 PERÍODO CLÁSSICO

1) A luta das cidades-Estado pela hegemonia da Grécia.

2) Liga formada por várias cidades-Estado, chefiadas por Atenas, com o intuito de arrecadar fundos para a construção de barcos e fabricação de armas, para enfrentar os persas.

3) Liga formada por várias cidades-Estado, chefiadas por Esparta para eliminar a hegemonia de Atenas.

4) Batalha travada entre Esparta e Tebas, em que esta se saiu vitoriosa, acabando com a hegemonia de Esparta.

5) O domínio de Alexandre, o Grande, da Macedônia, sobre o mundo grego.

6) Ao Período Clássico ou das Hegemonias. Guerras Médicas ou Pérsicas.

7) A – O século V a. C., o Século de Péricles, é o mais famoso do Período Clássico, pois, além das muitas obras realizadas em Atenas, ele ainda consolidou a democracia.

8) B – A interpretação do texto ressalta o desenvolvimento da cultura helenística e sua influência na cultura do mundo ocidental.

MÓDULO 11 ROMA: MONARQUIA

1) Os itálicos, alguns gregos e os etruscos.

2) Roma tem duas origens: a lenda fala sobre duas crianças que foram abandonadas e

amamentadas por uma loba, os irmãos Rômulo e Remo, e a histórica diz que Roma era uma povoação de origem albana, construída às margens do Tigre, para defender a região da invasão dos etruscos.

3) A sociedade compreendia dois estamentos: patrícios (originários das antigas famílias, eram os grandes proprietários de terra) e plebeus (pequenos proprietários, artesãos, comerciantes e estrangeiros).

4) Roma era governada por soberanos que eram assessorados pelo Conselho de Anciãos, órgão composto exclusivamente por patrícios.

5) Rômulo e Remo são considerados os fundadores lendários de Roma, que em seu primeiro período vivenciou a Monarquia (753 a. C. a 509 a. C.).

6) D – Na Monarquia existiam dois estamentos: os patrícios e os plebeus.

7) B

8) C – A clássica imagem refere-se aos irmãos gêmeos, Rômulo e Remo, fundadores míticos de Roma.

MÓDULO 12 ROMA: REPÚBLICA

1) Foi um golpe dado no rei Tarquínio, o Soberbo, pelo Senado, que se tornou a instituição mais importante na República.

2) A República tinha como instituições básicas o Senado, as magistraturas e a Assembleia Centuriata.

3) Marginalização social e política, a escravidão por dívidas e as leis orais.

4) O Tribunato da Plebe, a Lei das Doze Tábuas, a Lei Canuleia, a Lei Licínia e a Assembleia da Plebe ou Plebiscito.

5) Criava o *comitatus plebis*, o direito de reunião política dos plebeus.

6) C – Durante a República, o poder estava concentrado nas mãos do Senado, do qual só participavam patrícios, que, entre outras coisas, escolhiam os magistrados e eram referendados pela Assembleia Centuriata.

7) V; V; V; V; F.

A afirmativa (4) está incorreta, pois a expansão levou a perda dos direitos adquiridos durante as revoltas.

8) O povo estava submisso ao Senado e às magistraturas (Censores).

9) B – Curiosamente, um dos maiores defensores do poder concentrado e ilimitado nas mãos de um só governante exalta dois sistemas nos quais o poder era participativo.

MÓDULO 13 A EXPANSÃO REPUBLICANA

1) Iniciou-se pela Itália, onde os romanos venceram vizinhos como os sabinos, albanos e samnitas. Depois conquistaram as colônias ao sul da Itália e, posteriormente, começaram as

Guerras Púnicas contra Cartago e as conquistas no Oriente.

2) Guerras entre Roma e Cartago, pelo domínio do comércio do Mediterrâneo Ocidental.

3) C

4) Escravidão e desenvolvimento da atividade comercial.

5) Política do Estado de distribuição de pão e promoção de espetáculos para distrair a população e, dessa forma, esfriar os ânimos revolucionários.

6) O Exército, por ser o principal instrumento do processo de expansão e de conquistas, transformou-se numa instituição extremamente poderosa que ao longo da república credenciou seus líderes para o comando da política.

7) C – O surgimento de uma nova classe social foi um fato importante.

8) D – O texto descreve duas consequências da expansão romana no Mediterrâneo: o aumento do território e a obtenção de um grande número de escravos.

MÓDULO 14

A CRISE DA REPÚBLICA

1) Porque as instituições romanas começaram a se desintegrar tornando-se inadequadas às novas exigências de um Império Universal.

2) Os patrícios, os cavaleiros (homens novos), os clientes e o Exército.

3) Formas de governo adotadas em Roma, num período de grave crise social, em que os líderes eram grandes generais. O Primeiro Triunvirato foi formado por César, Crasso e Pompeu; o Segundo, por Marco Antônio, Lépido e Caio Otávio.

4) Ao Império.

5) A 6) E

7) A – A reforma agrária proposta pelos irmãos Graco faz parte do contexto das guerras civis ocorridas durante a crise da República romana.

MÓDULO 15

ALTO IMPÉRIO ROMANO

1) Quando Caio Otávio retornou do Egito e lhe foi dado o título de Augusto, até então reservado só para os deuses. Foi aos poucos esvaziando os poderes do senado e concentrando-os em suas mãos.

2) Augustus → Deus

Imperial → controle do exército

Príncipe → o principal do senado

Supremo tribuno → representar a vontade do povo

Proconsular → direito de indicar os governadores.

3) A reorganização das províncias, dividindo-

as em imperiais (militares) e senatoriais (civis); controle sobretudo por meio de relatórios; criação do sistema estatal de cobrança de impostos.

4) Seus sucessores não deram continuidade ao trabalho desenvolvido por ele.

5) Imposição da Pax Romana, integração ao império e controle das fronteiras.

6) D – O sistema censitário tira os privilégios dos patrícios; a partir daí, todos que têm renda podem votar.

7) D

8) C – Mera interpretação de texto. Quando alguém se dedica à cultura patrocinando e protegendo artistas, ele é comparado ao funcionário de César Augusto, no início do Império Romano.

MÓDULO 16

BAIXO IMPÉRIO ROMANO

1) *Econômico*: crise da mão de obra escrava em função do fim das conquistas;

político: enfraquecimento do poder imperial;

militar: diminuição do tamanho do exército em função dos altos custos;

religioso: difusão do cristianismo;

invasões bárbaras.

2) O cristianismo colaborou no processo de decadência, pois desafiava o poder do Imperador; por isso os cristãos passaram a ser perseguidos.

3) Oficializou o cristianismo no Império Romano, com a Lei da Tessalônica.

4) Os bárbaros desfecharam o golpe final sobre o Império Romano ao invadir suas fronteiras e tomar seus territórios.

5) Além de defender a liberdade e a igualdade entre os homens, os adeptos do cristianismo recusavam-se a cultuar o imperador romano.

6) A – A mão de obra escrava era a base da economia romana; portanto, quando ela entra em crise, o próprio Império também entra.

7) A – O cristianismo é uma religião que dá conforto aos humildes; dessa forma se propagou com facilidade entre as camadas mais baixas da população.

8) Eram aqueles povos que não faziam parte do império Romano e não possuíam sua cultura.

9) A afirmativa (04) está incorreta, porque os cristãos representaram um momento de crise interna, enquanto os bárbaros seriam o agente externo da queda do Império. Ambos são elementos distintos que fazem parte de um mesmo conjunto de fatores responsáveis pelo fim do Império Romano do Ocidente.

A afirmativa (08) está incorreta, porque o principal motivo da perseguição aos cristãos foi de caráter político, ou seja, ameaçavam a governabilidade e estabilidade do Império.

Resposta: 01 + 02 + 16 = 19

FRENTE 2

MÓDULO 1

A ARTE NA PRÉ-HISTÓRIA

1) Arte é uma mensagem, um forma de comunicação e de expressão, por meio da qual é possível se analisar o contexto em que vivemos.

2) Esculturas pequenas, com traços femininos bastante exagerados (seios e quadris), e pouca preocupação com o rosto e pernas e braços.

3) Pintura rupestre (feita em paredes de rochas a céu aberto ou nas cavernas), extremamente realista, que representa animais e cenas de caça.

4) Representação de figuras humanas estilizadas, cenas de caça, reuniões grupais. Desenvolveu a cerâmica, decorada com motivos geométricos e simétricos.

5) A arte surge associada à magia. É a arte propiciatória, na qual quem a realiza pratica, ao mesmo tempo, um ato mágico, o qual acredita, no caso, ter o poder e aprisionar um animal.

6) B 7) E

8) D – A pintura realizada, geralmente, no interior de cavernas com cenas de caça e animais e os menires e dolmens são manifestações artísticas típicas do homem da Pré-História.

MÓDULO 2

A ARTE MESOPOTÂMICA E A ARTE EGÍPCIA

1) Grandes colinas artificiais, sustentadas por grandes muralhas construídas com tijolos, compostos por terraços em vários níveis, cujo acesso se dava por escadas.

2) Baixo-relevo.

3) Túmulos característicos do Novo Império, menores que uma pirâmide e que ficavam no nível do solo.

4) O corpo é apresentado sempre de frente, enquanto a cabeça, as pernas e os pés eram vistos de perfil.

5) A frontalidade.

6) E 7) B

8) Por apresentar formas em geral, rígidas e majestosas, feitas conforme regras bastante precisas e inabaláveis.

9) C – Havia três tipos de escrita egípcia. Os hieróglifos, considerados a escrita sagrada, geralmente encontrados nos túmulos e templos; a hierática, que compunha os textos sacerdotais; e a demótica (popular), utilizada pelos escribas.

MÓDULO 3

A CULTURA DE FENÍCIOS, HEBREUS E PERSAS

1) O alfabeto fonético, do qual se originou o alfabeto greco-latino.

- 2) Em função da proibição religiosa de se cultuarem imagens.
- 3) A arquitetura. Destaque para a construção de grande palácios.
- 4) Muitos jardins, esculturas decoradas, baixos-relevos e tijolos pintados.
- 5) Caráter monumental e militarista.
- 6) B 7) C
- 8) Apesar de suas características próprias, a arte fenícia tem como elemento fundamental a síntese entre as muitas tendências artísticas existentes na região. Estilizada, apoiada na ourivesaria e nos trabalhos em marfim e bronze, a arte fenícia não ficou presa a padrões rígidos de beleza.
- 9) Composta por livros divididos conforme o assunto: Torá ou Pentateuco, Históricos, Poéticos e Proféticos.
- 10) D – O zoroastrismo deu origem à crença em um ser controlador do mal e que será derrotado no juízo final – o diabo.
- 11) D 12) B

MÓDULO 4 A ARTE GREGA

- 1) Equilíbrio, harmonia, proporção, medida e estética.
- 2) Toma o homem como tema e busca a perfeição, a proporção e a simetria.
- 3) A pintura era essencialmente decorativa e realizada nos vasos de cerâmica.
- 4) A
- 5) Influenciada por característica da arte egípcia, a pintura cretense marcou-se pela frontalidade.
- 6) E 7) B
- 8) Nosso conhecimento sobre a história de Creta e Micenas deve-se, sobretudo, às descobertas de dois arqueólogos: Heinrich Schliemann, que descobriu os vestígios de Troia em 1870 e, em 1876, encontrou as ruínas das cidades de Micenas e Tirinto; e Sir Arthur Evans, que descobriu o palácio de Cnossos, a resplandecente capital dos reis de Creta.
- 9) Os grandes nomes da época são Fídias, amigo de Péricles e diretor de todos os seus projetos de construção, criador das imagens de Zeus em Olímpia e Atena no Parthenon de Atenas; Praxíteles, que se destacou pelos retratos de divindades humanizadas, como a estátua de Hermes, talvez o mais belo produto da arte grega; Míron, famoso por retratar os tipos atléticos de Atenas, destacando-se a figura do Discóbulo, que representa um atleta no instante em que se prepara para lançar o disco em uma competição.
- 10) C – O edifício foi construído por iniciativa de Péricles, líder político ateniense do sé-

culo V a.C. (“século de Péricles”), e a sua construção foi supervisionada por Fídias, encarregado também das esculturas decorativas.

MÓDULO 5 FILOSOFIA, TEATRO, POESIA E HISTÓRIA NA GRÉCIA

- 1) Era ao ar livre, os artistas usavam máscaras e os papéis femininos eram representados por homens, possuía mais gêneros: a tragédia e a comédia.
- 2) Filósofos gregos contemporâneos de Sócrates, que procuravam servir-se de falsos argumentos para atingir fins imediatos.
- 3) Período em que a Macedônia dominou a Grécia e fundiu a cultura grega com a cultura oriental.
- 4) Procurava chamar a atenção do espectador; por isso era extravagante, sentimental e emocionada.
- 5) Fídias viveu durante o Período Clássico, no “Século de Péricles”, era arquiteto e escultor, além de responsável pela reconstrução de Atenas no “Século de Ouro”. Dentre suas obras podemos citar a Acrópole.
- 6) D 7) A
- 8) B – Embora Heródoto tenha o título de “Pai da História”, ele fez narrativas que contêm elementos fantasiosos, enquanto Tucídides procurou relatar os fatos, buscando uma explicação realista de suas causas.
- 9) Politéismo, antropomorfismo (forma semelhante ao homem), antropopatia (sentir como o homem), perfeição e eternidade.
- 10) E

MÓDULO 6 A ARTE ROMANA

- 1) Temos poucas informações sobre a arte etrusca, porque até hoje sua escrita ainda não foi decifrada e suas casas e templos eram construídos com madeira e tijolos, materiais pouco resistentes. O que temos de informação chegou até nós por seus túmulos, que eram construídos em pedra e imitavam as casas dos etruscos, inclusive a decoração.
- 2) O arco e a abóbada.
- 3) Os etruscos construíram suas cidades em lugares altos, orientadas para os quatro pontos cardeais e cercadas por muralhas. Do lado externo se encontravam as necrópoles.
- 4) Arquitetura racional, grandes espaços internos e edifícios mais utilitários.
- 5) A partir da expansão romana pelo Mediterrâneo.
- 6) D 7) C

MÓDULO 7 LITERATURA E FILOSOFIA EM ROMA

- 1) Orientada para o real, tinha como objetivo principal fixar os traços dos que governavam o Império. De um lado, o retrato satisfazia o desejo de glorificação pessoal e, de outro, era ornamental, um enriquecimento da arquitetura.
- 2) Pintura em murais (técnica de afresco) que buscava retratar a realidade e primava pelo detalhe e pela perfeição.
- 3) Embora influenciada pelos valores gregos e helenísticos (orientais), não produziu nenhuma corrente de pensamento original. Sua principal orientação voltou-se para a moral.
- 4) A ciência do Direito, os ensinamentos militares, o urbanismo e o idioma (latim).
- 5) a) Escultura.
- b) Fixar os traços dos governantes.
- 6) D – Cidade italiana soterrada pelas lavas vulcânicas, conservou o maior acervo de pintura em murais desse período.
- 7) C – Cícero condenou o epicurismo por considerá-lo corruptor dos costumes e dos valores éticos da sociedade.
- 8) A
- 9) A – A cultura latina foi transmitida ao mundo contemporâneo por meio, principalmente, das línguas neolatinas.

MÓDULO 8 A ARTE BIZANTINA

- 1) A arte bizantina surgiu efetivamente no século VI, no governo de Justiniano. A arte tinha como finalidade representar a grandiosidade imperial e, ao mesmo tempo, o seu poder sagrado.
- 2) Produziu quase que exclusivamente igrejas. Para ampliar o espaço interno, os arquitetos recorreram à utilização de cúpulas. Em Constantinopla, utilizavam-se tijolos queimados revestidos de pedra nas paredes e no exterior, e o interior era ricamente decorado com revestimento em ouro e pintura em murais.
- 3) Em função do movimento iconoclasta, desenvolveu-se pouco. Não existiram grandes obras, mas numerosos baixos-relevos. Um dos materiais mais utilizados era o marfim, na produção de pequenas peças (dípticos e trípticos).
- 4) É um estilo de arte e arquitetura religiosa.
- 5) Catedral de Santa Sofia.
- 6) 1 – cúpula. 2 – arco.
- 7) E – A fundamentação dada pelos iconoclastas está no livro do Êxodo, capítulo 20, versículo 4: “Não farás para ti imagem de escultura, nem semelhança alguma do que há em cima nos céus, nem embaixo na terra, nem nas águas debaixo da terra”.